

A TRIBUNA COM VOCÊ

Comércio sob medida para o bairro

Comerciantes de Itaquiari, em Cariacica, abrem seu próprio negócio para atender às demandas dos moradores da região

Kamila Rangel

Em Itaquiari, Cariacica, o comércio é feito por moradores do local que perceberam as demandas da população e abriram seus próprios negócios.

Há cinco anos, o cabeleireiro Júlio Cesar Ferreira montou o Salão Jullier, porque, segundo ele, faltava oferta no bairro.

“Esta é a vantagem: os estabelecimentos vão surgindo conforme as necessidades dos moradores.”

Como moram no mesmo local, clientes e comerciantes são, muitas vezes, velhos conhecidos.

“Nos dias de folga, eles batem na minha porta, para saber se o salão não vai abrir”, contou.

Da mesma forma como novos estabelecimentos vão se erguendo, a oferta de produtos aumenta, conforme a demanda da clientela.

Na Padaria da Praça, por exemplo, o comerciante Licurgo Schowenck começou vendendo pão. “Hoje, vendo verdura e outros itens de mercearia”, disse.

O Armarinho Pimentel, tradi-

cional em Itaquiari, também é administrado por moradores do próprio bairro.

Atualmente, a proprietária Maria da Penha Helal é quem cuida do negócio, após a morte do pai. “Temos este armarinho há 27 anos. Quando meu pai chegou aqui, ele comprou um ponto, que, com o tempo, já foi transferido e ampliado”, explicou.

No local, vende-se de artigos de papelaria a roupas. E a relação entre vendedor e cliente é de intimidade, típica de bairro pequeno.

“Quando a gente acha que uma cliente vai gostar de uma roupa, a gente separa”, contou.

Na Drogaria Fernando de Sá, aberta há 20 anos, os moradores compram remédios e anotam no crediário, para pagar depois.

“Nós conhecemos os clientes e sabemos para quem a gente pode vender dessa forma”, disse o proprietário, Cleidemar Wotkoski.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Itaquiari, em Cariacica, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas, por escrito, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca Itaquiari, na rua Muniz Freire.

O que há no bairro

Itaquiari possui 1 casa de show e 15 salões de beleza

FICHA TÉCNICA

- > **MUNICÍPIO:** Cariacica
- > **POPULAÇÃO:** cerca de 4 mil habitantes
- > **BAIRROS VIZINHOS:** Sotema, Alto Laje, Jardim América



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|------------------------|
| > 2 açougues | > 4 eletricitas | > 3 mercearias |
| > 2 abatedouros de frango | > 1 creche particular | > 3 oficinas mecânicas |
| > 1 academia | > 1 escritório de advocacia | > 3 padarias |
| > 3 barbearias | > 1 escritório de contabilidade | > 1 papelaria |
| > 6 bares | > 3 farmácias | > 1 peixaria |
| > 2 bancas de revista | > 1 ferro-velho | > 1 pizzaria |
| > 2 borracharias | > 1 lanchonete | > 1 posto de gasolina |
| > 1 casa de show | > 1 lava a jato | > 1 quilão |
| > 1 caldo de cana | > 1 locadora de vídeo | > 5 salões de beleza |
| > 1 consultório dentário particular | > 2 materiais de construção | > 1 sorveteria |
| > 5 costureiras | | > 2 trailers |
| | | > 1 facção |
| | | > 1 metalúrgica |

FONTE: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES.

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



MARIA DA PENHA HELAL comanda um armarinho no bairro Itaquiari

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Confecção feminina

Há seis anos, a microempresária Leonice Aparecida Goltara montou, em Itaquiari, a confecção Onda Luz, especializada em roupas femininas. “Depois que tive minha filha, resolvi parar de trabalhar fora”, contou.

Foi aí que Leonice decidiu montar, no térreo de sua casa, uma facção. Hoje, suas peças estão espalhadas por lojas do Estado e de outros locais.



LEONICE: negócio na própria casa



APARECIDA é dona de um bar

Ponto de encontro

O Bar e Lanchonete Auer resiste ao tempo, no bairro Itaquiari. Ponto de encontro dos moradores, o estabelecimento leva o nome da proprietária, Aparecida Auer.

“Antes de eu assumi-lo, há 15 anos, o bar teve outros donos. Quando cheguei aqui, há 28 anos, ele já existia”, contou.

Variedade e tradição

A comerciante Ednalva Correia da Silva tem tradição no comércio de Itaquiari. Há 19 anos, ela é proprietária de uma mercearia e, há cinco anos, abriu uma loja de variedades.

De tanto atender aos pedidos da clientela, Ednalva vende, hoje, de artigos de papelaria a roupas. “Moro aqui há mais de 30 anos e tenho carinho pela clientela”, destacou.



EDNALVA: de papelaria a roupas